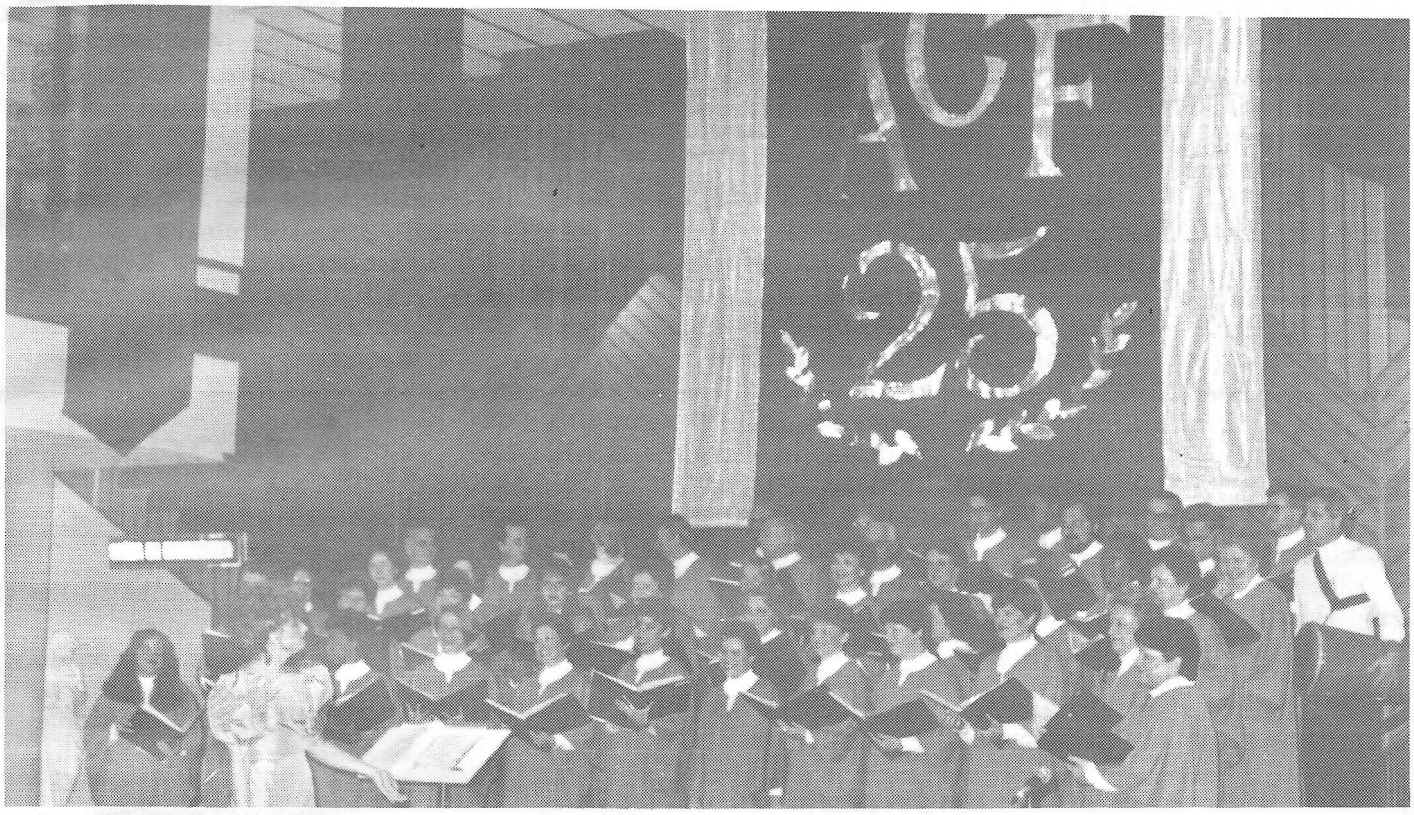
Notícias Acadêmicas

INFORMATIVO DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

ANO I — OUTUBRO DE 1986 — NÚMERO 10



A Associação Coral de Santa Catarina, quando festejava, em 1985, sob o comando da maestrina Aurélia Hackenhaar, o seu Jubileu de Prata.

CORAL DE FLORIANÓPOLIS

Neste segundo semestre esteve de passagem por Teresina a grande figura humana de Theobaldo Jamundá, da Academia Catarinense de Letras e do Conselho Estadual de Cultura de Santa Catarina. Escritor famoso e amigo sincero, sócio honorário da APL por ele visitada, quando o Prof. Tito Filho lhe cobrou a vinda do Coral de Florianópolis a Teresina, o famoso conjunto que encanta ra a capital piauiense nos idos de 1973.

Jamundá regressou aos pagos e em outubro nos comunicava que o Coral de 45 figuras, integradas de sopranos, tenores, contraltos e baixos, estava às ordens. O Piauí daria apenas a hospedagem, que ficou a cargo da Secretaria de Cultura e da Fundação Cultural do Estado.

O Coral de Florianópolias reúne artistas notáveis, sob o comando da regente Aurélia Hackenhaar, segura, hábil, impecável. Verificaram-se exibições no Teatro 4 de Setembro, Universidade Federal do Piauí, Teatro de Arena, igreja de Nossa Senhora do Amparo, igreja de Santo Antônio (Campo Maior), com visita ao Monumento do Jenipapo, onde se cantou o Hino Nacional, de modo emocionante.

Houve visita a APL, quando o Coral foi representado pelo seu Presidente José Caldeira de Andrada, pela maestrina Aurélia e plo escritor Jamundá. Ofereceram-se presentes: discos e Estatuetas do Jubileu de Prata por parte do conjunto e um rico álbum com todas as constituições do Brasil por parte da Casa de Lucídio Freitas.

O Prof. Tito Filho recebeu o seguinte telegrama: "A Associação Coral de Florianópolis tem maior prazer de agradecer patrício oportunidade que nos proporcionou de apresentação pela segunda vez nessa querida e acolhedora Teresina, transmitindo com a nossa vez mensagem dos catarinenses aos irmãos piauienses. Atenciosamente, a) JOSÉ CALDEIRA DE ANDRADA—PRESIDENTE.

Teresina, entre 15 e 19 de outubro, viveu intensamente momentos de emoções constantes na visita do belíssimo Coral de Florianópolis.

O Governador Bona Medeiros agradeceu as atenções do Governo de Santa Catarina . A APL dirigiu também telegramas de agradecimentos a todos aqueles que concorreram para a agradável convivência educacional dos brasileiros de Santa Catarina e do Piauí.

EFEMÉRIDES DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

OUTUBRO

30.10.1829 — Nasce em Príncipe Imperial, pertencente ao Piauí, depois Cratéus (CE), o poeta romântico José Coriolano, patrono da cadeira 8.

27.10.1855 — Em Regeneração (PI), nasce Joaquim Ribeiro Gonçalves, patrono da cadeira 13.

19.10.1882 — Nascimento de Pedro de Alcântara de Sousa Brito, em Oeiras, 1° ocupante da cadeira 14.

16.10.1885 — Raimundo de Areia Leão, patrono da cadeira 17, deixa o Governo do Piauí, que havia assumido a 14 de maio do mesmo ano.

3.10.1899 — Nasce em Teresina Jacó Manoel Gayoso e Almendra, 2° ocupante da cadeira 20.

14.10.1922 — Nasce em Pedro II (PI) Wílson de Andrade Brandão, ocupante atual da cadeira 33.

12.10.1923 — Nasce em Regeneração (PI) Manoel Paulo Nunes, ocupante atual da cadeira 38.

27.10.1924 — Nascimento em Barras (PI) de José de Arimathéa Tito Filho, ocupante atual da cadeira 29.

27.10.1935 — Ordenação sacerdotal de D. Avelar Brandão Vilela, atual ocupante da cadeira 1.

Lilizinha Castelo Branco de Carvalho, romancista, falecida em 1980.

27.10.1946 — Dom Avelar Brandão Vilela, atual titular da cadeira 1, nomeado bispo de Petrolina (PE).

4.10.1955 — Falece em Teresina o 1° ocupante da cadeira 14 - Pedro de Alcântara de Sousa Brito.

15.10.1980 — Falece em Teresina a 1ª ocupante da cadeira 37 - Emília Castelo Branco

5.10.1984 — Falece no Rio de Janeiro o 1° ocupante da cadeira 19 - Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

NOVO ACADÊMICO

Altevir Alencar mandou fazer impressos de regular tamanho, com a quadrinha de sabedoria e humildade que ele compôs:

Há nesta casa um preceito
Humano, sincero e nobre:
Receber do mesmo jeito
Tanto o rico como o pobre!

Em seguida, colocou-os em moldura protegida de vidro e ofereceu uma a cada membro da APL.

Teresinense de 1934, Altevir é poeta profundamente sensível. Os temas dos seus versos têm natureza cósmica. Domina o português como poucos. Espalhou beleza nos seguintes livros: "Sonho e Realidade", "Eterno Crepúsculo", "Poemas da Solidão", "Poemas Para Quem Sabe Amar", "Dentro de Mim", "Alguma Poesia", "Extase" e "Anda, Vem Cá".

Para premiar o seu talento, a sua cultura e a sua arte magnífica, a Academia de Letras de Mato Grosso do Sul, em cuja capital ele reside, elegeu-o por unanimidade para uma das cadeiras do ilustrado sodalício, o que mereceu aplausos da Casa de Lucídio Freitas.

PIAUIENSE VITORIOSO

Geraldo Fontenele nasceu no Piauí, mas radicou-se no Ceará, em cuja capital reside e trabalha, senhor de apurada inteligência, aplaudido pela sua comunidade como das mais vivas expressões intelectuais. Cronista, jornalista, radialista, crítico, ficcionista, o seu indiscutível talento conquistou leitores e admiradores, pela sinceridade com que comunica idéias e sentimentos, pela linguagem simples e correta, pela originalidade de suas composições.

Ilustrados estudiosos da obra literária consideram-no culto e percuciente. Os órgãos de jornalismo em Fortaleza salientam como de extraordinário valor os livros por ele editados, sobretudo "Notas do Caderno de Um Repórter", "As Estrelas Brilham Também Durante o Dia" e "O Porto Cinzento".

Agenda

NOVEMBRO

Dia 2 - Finados.

Dia 5 - Nascimento de Rui Barbosa. Dia da Cultura.

Dia 15 - Proclamação da República. Eleições de governadores. Eleição da Constituinte: senadores e deputados federais. Eleição de deputados estaduais.

ANIVERSÁRIOS DE ACADÊMICOS

Dia 15 - José Vidal de Freitas.

Dia 20 - Aluízio Napoleão de Freitas Rego.

EXPEDIENTE

Notícias Acadêmicas
Publicação Mensal

Diretor - A. Tito Filho
Redação - Herculano Moraes, Ofélio Leitão e O.G. Rego de Carvalho
Organização - Delci Maria Tito
Auxiliares - Maria Ivone Matos e Estelita Teixeira.
Endereço - Avenida Miguel Rosa, 3.300-S
Caixa Postal 2017 - Telefone: 222-6010 - CEP 64.010 - Teresina-PI.

PROJETOS

O Prof. M. Paulo Nunes, titular da cadeira 38, expressão crítica literária e de lutas por novos tempos na educação brasileira, solicitou dos seus colegas da APL a organização de programa cultural e respectivos projetos, a fim de que sejam patrocinados por organismos específicos e implantados sob a responsabilidade da Casa de Lucídio Freitas. Na mesma sessão em que se examinaram assuntos de tão relevante importância, o confrade Armando Basto defendeu o princípio de uma divulgação nacional do livro piauiense.

Biblioteca

Apresentação aos confrades acadêmicos pelo Prof. Tito Filho, dos seguintes livros:

- "Dez Ensaios de Literatura Cearense" (Sânzio de Azevedo). Crítica literária de subido valor. Temas oportunos, tratados com talento e simplicidade.
- "França" (Francisco Maria de Uberaba). Narrativa plena de observações interessantes.
- "Flores e Cardos" (Pessoa de Oliveira). Poesia de muitos encantos. Lirismo subjetivo. Versos emotivos.
- "Trovas Amigas" - nº 3 (Elza Meirelles Chola). Originalidade na arte verdadeira de bem construir bonitas quadras, para comunicar agradáveis sentimentos.
- "Paz e União Por Toda a Terra" (Coelho Sampaio). Rica poesia social, feita por consagrado dominador de versos eloquentes.
- "Aleluia da Desculpa" (Theobaldo Jamundá). Prosador de vastos recursos, e autor realiza uma jóia literária plena de sabedoria e ternura.

Obras ofertadas por Anízio Cavalcanti

"Mundos Esquecidos" (R. Chacrou), "País das Pedras Verdes" (Raymundo Moraes), "História do Protestantino" (Jean Brisset), "Os Desertos" (Jean Pouquet) e "Os Árabes" (Vincent Monteil).

Trabalhos piauienses:

- "Casos de Polícia" (Macário Oliveira), radicado no Piauí. Estórias de bom humor, contados em linguagem asseada.
- "Memorial Tertuliano Brandão Filho" (Sarah Maria Mourão Benício). A autora, estudiosa e culta, realça as tradições materiais e humanas do municipio piauiense de Pedro II.

NOTICIÁRIO

- Na cidade de Miguel Leão, a Prefeitura homenageou a memória do educador Felismino Weser e do jornalista e acadêmico Fabrício de Arêa Leão.
- O Tribunal de Justiça e Associação dos Magistrados do Piauí comemoraram o 95º aniversário de instalação do primeiro, bem assim o centenário de Joaquim Vaz da Costa, desembargador, professor e revolucionário; e os 150 anos de nascimento dos desembargadores Polidoro César Burlamaqui e José Gomes de Sá Barreto. Foram oradores os cultos magistrados Paulo Freitas e Raimundo Batista.
- Visitaram a APL o médico ilustre Adolpho da Rocha Furtado e a inteligente confreira Genuzinha Aguiar Correia.
- Circulou a revista **Presença**, órgão da Secretaria de Cultura. Nº 17. Excelente material educativo.
- NOTICIAS ACADÊMICAS, de SETEMBRO, saiu com o registro do mês de **agosto**. Felizmente a edição está com o nº 9, que corresponde a **setembro**.
- Os servidores da APL, encorporados, parabenizar o Prof. Tito Filho pela passagem de seu natalício e lhe ofereceram distinta lembrança.
- Abertos, pela Secretaria da Cultura e Fundação Cultura do Piauí, os concursos **João Pinheiro** (contos) e **Jônatas Bastista** (teatro).
- A APL homenageou a memória de Gervásio Costa, Reginaldo Macedo e José Antônio Burlamaqui da 'Silva, recentemente falecidos.
- A Coordenação de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Piauí, orientada por Ana Maria do Rego Monteiro, manteve intercâmbio com o curso de formação de mão-de-obra especializada em fotografia (Fortaleza), no período de 2 a 8 de outubro.
- Em Porto Alegre faleceu o médico piauiense Abdias Leite Melo, de Campo Maior.

Rodolfo Cavalcante, atropelado e morto em Salvador.

- A Academia Santista de Letras (Santos-SP), sob a presidência do confrade Aristheu Bulhões, vem promovendo agradáveis noites lítero-artísticas na Câmara dos Vereadores da cidade, com o apoio do presidente Roberto Bonavides, poeta, declamador e advogado criminal de destaque.
- Na Secretaria da Educação, solenidade de lançamento de dois trabalhos resultantes de séria pesquisa do Prof. Itamar Brito: "Perspectiva Histórica do Conselho Estadual de Educação" e "Ementário de Pareceres e Resoluções do Conselho Estadual de Educação".
- Atropelado por veículo, faleceu em Salvador (BA) o maior talento do cordel nacional - Rodolfo Coelho Cavalcante, incondicional amigo do Piauí e que nos visitou, há poucos anos, merecendo consagradora homenagem da APL, que votou profundo pesar.
- Promovido pela UBE-PI, realizou-se o 1º Encontro de Escritores do Piauí, no perído de 17 a 19 de outubro. Vasto programa. Feira de livro. Lançamento de trabalhos literários. Painéis históricos. Eleição de intelectual do ano (José Magalhães da Costa e Kenard Kruel). Participação de escritores do interior. Trabalhos conduzidos por F. Miguel de Moura e Hardi Filho.

HUMBERTO DE CAMPOS

Sábado, 25 de outubro, a Academia Piauiense de Letras homenageou Humberto de Campos, por ocasião da passagem do seu primeiro centenário de nascimento. Veio ao mundo na Província do Maranhão, lugar denominado Miritiba, hoje Humberto de Campos, falecendo no Rio de Janeiro, antiga capital do Brasil, a 5 de dezembro de 1934. Os pais pertenciam à família Veras. Foi seu primo e ilustre médico, saudoso prefeito de Parnaíba - Mirocles de Campos Veras.

Humberto teve parte da infância e da adolescêndia em Parnaíba. Exerceu funções humildes. Residiu em São Luís e Belém. Fixou-se no Rio de Janeiro, onde se tornou jornalista de fama e escritor de talento. Ingressou na Academia Brasileira de Letras. Deputado federal duas vezes pelo Maranhão. Deixou 42 obras entre poesia, humorismo, crônicas, crítica literária e memórias.

Em Parnaíba, nos tempos de menino, Humberto plantou um cajueiro e deu-lhe assistência. A árvore integra a paisagem da cidade. Continua viva nos seus noventa anos de idade. Veneram-na os parnaibanos com muito justo afeto.

Humberto de Campos

A APL congratulou-se com a Prefeitura Municipal de Parnaíba pelas eloquentes festas promovidas em homenagem à memória de Humberto de Campos.

COMENTÁRIO

Junho de 1956 Teresina acolhia novo arcebispo, vindo do Bispado de Petrolina, em Pernambuco - Dom Avelar Brandão Vilela, alagoano de nascimento. Os teresinenses o receberam carinhosamente. Orador de grandes recursos, o arcebispo disse a todos que vinha pregar o Evangelho, cuidar das almas, confortá-las, mas pretendia também humanizar a vida, assumindo as responsabilidades de dar assistência material e espiritual aos necessitados.

Dom Avelar aceitou os desafios. Lutou com os instrumentos da inteligência, da coragem, da fé. Instituiu a Faculdade Católica de Filosofia. Promoveu o 1º Congresso Eucarístico do Piauí. Fundou a Rádio Pioneira, instrumento de comunicação da Arquidiocese com a comunidade.

Não esqueceu a promessa de humanizar - e surgiu a Ação Social Arquidiocesana (ASA), que se projetou nos bairros pobres e sofredores, por intermédio de centros de trabalho coletivo, de clubes de mães, de núcleos profissionalizantes. Os exemplos do Pastor frutificaram: o Governo dava os primeiros passos para melhorar a assistência aos desprotegidos.

Dia e noite esteve o sacerdote a serviço dos humildes. Combateu o bom combate. Consciências adormecidas pela rotina e pela conformação despertaram. Paciente, calmo, distribuiu conselhos úteis e gestos de bondade. Suavizou padecimentos. Convocou novas esperanças.

Em 1971, depois de quase quinze anos a serviço do Criador e da sua criatura, o Pastor sincero se despediu do Piauí, para o cardinalato da Bahia. A Academia Piauiense de Letras, que o havia recebido como dos seus titulares mais acatados, promoveu, no Clube dos Diários, com o Clero, a inesquecível festa de despedida, a que esteve presente o irmão do homenageado - Teotônio Vilela, cujos sacrifícios físicos e civismo comoveram o Brasil.

Ano passado, Dom Avelar veio a Teresina para comemorar com o povo os cinquenta anos de sua ordenação sacerdotal. Mereceu o mesmo afeto de sempre.

Neste outubro de 1986, a notícia foi por ele mesmo transmitida, pessoalmente, em programa de televisão: atacado de câncer, disse aos brasileiros que humildemente se submetia à vontade de Deus conformado, pleno de espírito forte e cristão.

A APL em sessão discorreu sobre a mensagem do grande e querido Pastor. A mensagem e a lição de que os homens bons e sábios nada temem, sobretudo os que crêem. Os colegas acadêmicos pediram pela sua saúde. E oram para que se poupe a vida do Pastor de tamanha a fé nos desígnios divinos.

OPINIÕES

— Os discursos de Paulo Freitas e A. Tito Filho, muito bons, belas peças, fazem da APL uma entidade feliz pelos que dela participam.

Ricardo José da Costa Pinto Neto
(Rio)

— Notícias Acadêmicas retrata o gabarito dos que a elaboram e através do informativo participo de eventos culturais da APL, tão bem dirigida, cada dia mais atuante.

Sylvia Helena
(Belém)

— Notícias Acadêmicas é trabalho de grande valor, não só para leitura presente, como também para pesquisa futura da história da literatura piauiense.

Alcebíades Vieira Chaves
(São Luís)

—... vou-me familiarizando com os nomes de muitos escritores da terra, do passado e do presente, pelas páginas vivas de Notícias Acadêmicas.

Sânzio de Azevedo
(Fortaleza)

— Notícias Acadêmicas constitui breve síntese, muito bem organizada. Põe-me a par dos acontecimentos culturais da APL e do Piauí. O novo acadêmico Paulo Freitas está bem escolhido, com um **curriculum vitae** excepcional.

Moysés Castelo Branco Filho
(Rio)

— Notícias Acadêmicas me dá oportunidade de conhecer melhor a atividade cultural do nosso querido Piauí.

Norma Resende
(Rio)

— Notícias Acadêmicas torna-nos em dia com a cultura do Piauí e deixa transparecer vivamente a dinamicidade dessa entidade. Poucas academias no Brasil dão sinal de vida em outros Estados como vocês de Teresina.

Valdemir Mourão
(Fortaleza)

— Magnífica publicação das brilhantes atividades da APL.

Inocêncio Candelária
(Mogi das Cruzes-SP)

— Agradeço-lhe a a Revista de 1985 e Notícias Acadêmicas. Fiquei surpreso com a atividade literária desenvolvida pela APL.

Alfredo Silva
(São Gonçalo-RJ)

— Recebi a Revista - 1985, muito bem organizada por D. Delci Maria Tito. A publicação me aparelha de todos os dados de que eu poderia e poderei precisar. É uma enciclopédia onde se pode encontrar tudo, mas tudo, relativamente à APL.

Altevir Alencar
(Campo Grande-MS)

— A revista e o boletim me colocam a par de aspectos importantes da vida cultural de nossa terra. Estou desligado das cousas do Piauí há mais de quinze anos.

Samuel Alves Farias Filho
(São Luís)